

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 192
25 de outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter
@ufmgboletimcov2



Instagram
@ufmgboletimcovid



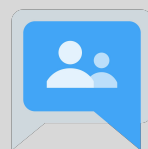
Telegram
t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook
Página ufmgboletimcovid



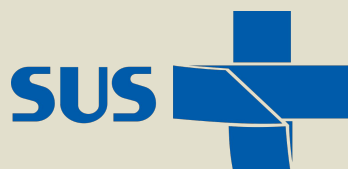
Google Groups
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



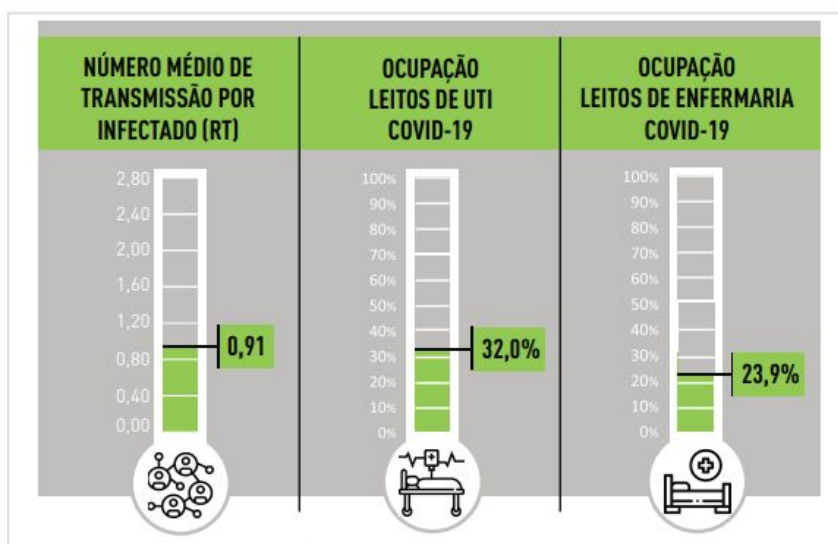


DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Vacinas, saúde pública e lucros privados: cientistas defendem quebra de patentes.
- Artigo: "COVID-19 Vaccines A Global Common Good".
- Publicação da Elsevier: "Caregiver willingness to vaccinate their children against COVID-19 Cross sectional survey".

Destques da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)

- N° de casos confirmados: 47.137 | 237 novos (23/10)¹
- N° de casos em acompanhamento: 1.861 (23/10)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.446 | 13 novos (23/10)¹
- N° de recuperados: 43.030 (23/10)¹
- Leitos (22/10)¹: UTI Covid-19 (SUS): 46.7% | Enfermaria Covid-19 (SUS): 37%
- Leitos (22/10)¹: UTI Covid-19 (SUS+Complementar): 39% | Enfermaria Covid-19 (SUS+Complementar): 30,8%
- **NÍVEL DE ALERTA GERAL: VERDE**



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 23/10/2020.

Link 1: <https://bit.ly/2HCIETu>

Destaques da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

- N° de casos confirmados: 347.006 (24/10)¹
- N° de casos novos: 1.818 (24/10)¹
- N° de casos em acompanhamento: 22.342 (24/10)¹
- N° de óbitos confirmados: 8.732 (24/10)¹
- N° de óbitos novos: 46 (24/10)¹
- N° de casos recuperados: 315.932 (24/10)¹

Link 1: <https://bit.ly/3onlsPL>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 5.380.635 (24/10)²
- N° de casos novos: 26.979 (24/10)²
- N° de óbitos confirmados: 156.903 (24/10)²
- N° de óbitos novos: 432 (24/10)²
- N° de casos recuperados: 4.817.898 (24/10)²

Link 2: <https://bit.ly/30GxSZa>

Destaques no Mundo

- Vacinas, saúde pública e lucros privados: cientistas defendem quebra de patentes.¹ Debate sobre a pandemia do novo coronavírus é promovido pelo portal indiano *NewsClick*. Pesquisadores analisam o cenário para imunização mundial de covid-19 e pontuam que o caminho é a quebra de patentes.
- Coronavírus na África: siga, com mapas e gráficos, a situação da pandemia no continente.² Em mais um recurso para a cobertura da pandemia do novo coronavírus, Opera Mundi selecionou mapas e gráficos elaborados pelo site *Our World in Data*, um projeto vinculado à Universidade de Oxford, no Reino Unido, pelo qual é possível acompanhar as últimas atualizações da covid-19 na África.
- Um poderoso argumento para usar uma máscara, na forma visual.³ Os dados da pandemia em tempo real mostram um quadro vívido da relação entre o uso da máscara e a prevalência dos sintomas de covid-19. Foi observado que conforme o uso da máscara aumenta, a frequência dos sintomas observados de covid-19 diminui: mais máscaras, menos covid-19.

Link 1: <https://bit.ly/2HyYQv7>

Link 2: <https://bit.ly/34rSNBj>

Link 3: <https://wapo.st/3mnas3l>

Destaques no Brasil

- Covid entre indígenas: 'Só uma família na minha aldeia não foi infectada com coronavírus'.¹
A aldeia Maê Txanayá fica no extremo noroeste do país, próximo à fronteira com o Peru. Maná duá Bakê foi o primeiro caso de covid-19 da aldeia, que, em algumas semanas, viu praticamente todos os seus 200 habitantes, distribuídos em 40 famílias, adoecerem.
- Voluntária da vacina de Oxford: "Exerci meu papel de cidadã como um ato de amor. Não tenho medo".²
Participante dos testes vacinais, Denise Abranches diz confiar na segurança da pesquisa experimental. Desinformação e briga ideológica dificultam recrutamento para estudos em curso no Brasil.
- Vacinas contra a Covid-19: Posicionamento da Abrasco.³
Tudo indica que em algum momento do ano que vem teremos uma vacina contra o SARS-CoV-2. Qual vacina, qual população e qual estratégia da campanha são as principais novas perguntas. A Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco – considera que devem ser adotadas todas as vacinas que forem registradas pela ANVISA e incorporadas pelo SUS mediante análise da CONITEC.

Link 1: <https://bbc.in/3oqGop5> Link 2: <https://bit.ly/31BBSdS> Link 3: <https://bit.ly/3ol17ut>

Informes UFMG

- UFMG vence prêmio de patente do ano com tecnologia de combate à covid-19.¹
Sonda desenvolvida em laboratório da Escola de Engenharia otimiza processo de aspiração de secreções em ambientes hospitalares. O Prêmio Patente do Ano, concedido pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI), neste ano contemplou processos destinados ao enfrentamento da pandemia de covid-19.

Link 1: <https://bit.ly/2Tmqcqd>

Manifesto: "Ocupar escolas, proteger pessoas, recriar a educação"¹

- Várias entidades da sociedade civil ligadas à educação lançam o manifesto. Entre vários pontos chaves, destacamos: "Fazer da pandemia uma oportunidade de troca de saberes e experiências, momentos de fortalecimento de laços pessoais e sociais, de resistência criativa e de solidariedade com as comunidades escolares."

Link 1: <https://bit.ly/31FnHnZ>

Leituras Recomendadas

- Publicação da Elsevier "Caregiver willingness to vaccinate their children against COVID-19 Cross sectional survey"¹: O artigo é uma pesquisa que tem como objetivo apurar preditores associados à vacinação de crianças por parte dos seus responsáveis. A proteção é o que mais motiva os cuidadores. Os resultados das pesquisas são similares aos de pesquisas feitas após a experiência com a pandemia de H1N1 e apontam que o conhecimento a respeito da segurança da vacina é importante nessa tomada de decisão. O autor conclui com o resultado de que aproximadamente 2 terços dos cuidadores tem intenção de vacinar suas crianças e que deve existir um esforço na saúde pública para que haja instrução sobre o papel da vacinação.
- Publicação da Nature "A global survey of potential acceptance of COVID-19 vaccine"²: O artigo traz os interessantes resultados de uma pesquisa sobre a aprovação de uma possível vacina eficaz para a COVID-19. Os resultados mostram que os locais índices mais altos de aprovação tendem a ser países asiáticos que confiam muito no seu governo. O Brasil aparece nessa estatística com uma taxa relativamente alta de aceitação. Diferenças foram encontradas também de acordo com idade e gênero. O texto traz, ao final, que o apoio dos governos é imprescindível para a confiança do público na vacina e alerta que pesquisas em alguns locais, como nos EUA, apontam aumento da rejeição da vacina.
- Publicação da JAMA "Scientific and Ethical Principles Underlying Recommendations From the Advisory Committee on Immunization Practices for COVID-19 Vaccination Implementation"³: O texto aborda como há de se dar a logística de implementação do programa de vacinação contra a COVID-19, de forma a usar racional e eticamente as doses iniciais, para atender às demandas clínico-epidemiológicas em um contexto de escassez de doses. O grupo responsável pela tomada de decisões baliza-se por princípios éticos de garantir o máximo de benefício com o mínimo de malefício, equidade, justiça e transparência. A proposta é que sejam estabelecidas três fases, contemplando inicialmente um grupo mais restrito de pessoas com posterior ampliação da cobertura. Os autores concluem que para que se possam ser implementadas recomendações formais, é necessário que os testes das potenciais vacinas em andamento avancem para sua aprovação pela FDA para uso emergencial.

Link 1: <https://bit.ly/3oyA2Eq>

Link 2: <https://go.nature.com/35wJq2E>

Link 3: <https://bit.ly/35zk1FD>

Artigo: "COVID-19 Vaccines A Global Common Good"¹

Cerca de 3 mil pessoas, incluindo 115 personalidades internacionais e 19 ganhadores do prêmio Nobel, emitiram um apelo conjunto para líderes globais, organizações internacionais, empresas da indústria farmacêutica e governos para que medidas legais sejam adotadas visando garantir a disponibilidade da vacina do COVID-19 para todos os indivíduos e livre de custos.

A necessidade de tal declaração foi ilustrada pelo anúncio dos governos Norte Americano e do Reino Unido sobre alocações de grandes quantias em dinheiro para desenvolvimento de doses da Vacina contra COVID-19, visando e priorizando a produção de vacinas para as populações de seus territórios. Além disso, esse anúncio não é limitado aos EUA e ao Reino Unido, visto que os desenvolvedores da vacina relatam que estão sendo abordados por um número crescente de países que buscam estabilizar contratos de compra antecipada das vacinas. A alta demanda e expectativa pela vacina junto com a necessidade de recuperar pesquisas, custos de desenvolvimento e demandas dos acionistas, têm elevado os preços, os quais, sem um acordo alternativo para financiamento e abastecimento, irá excluir a maioria da população global do acesso às vacinas. O desenvolvimento da vacina deveria ser para saúde de todos, independente de condição social, econômica e nacionalidade.

Globalmente, indivíduos estão atuando na tentativa de erradicar o COVID-19 dentro dos países através de ações como higiene das mãos, distanciamento social, uso de máscaras faciais e outros equipamentos de proteção pessoal. Tais ações são realizadas para proteção de saúde individual e coletiva. Sem tais atitudes pensando em saúde a nível coletivo, nossas habilidades de empreender todas outras ações - econômicas, sociais, interesses pessoais ou altruístas - serão muito prejudicadas. O mesmo se aplica internacionalmente: Na medida que o vírus não se restringe a barreiras geográficas, temos que agir em prol da ajuda coletiva. Caso contrário, podemos nunca retornar ao padrão prévio de vastas colaborações internacionais para progresso econômico e social em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Evitar uma tragédia populacional em nível internacional requer acesso igualitário às vacinas para toda população, independente de idade, gênero, etnia, país ou outros fatores sócio-econômicos; portanto as vacinas representam um bem global comum.

Muitas pesquisas laboratoriais do setor privado foram parte das pesquisas pela vacina, logo, tal setor estará esperando um retorno em seus investimentos. Ainda assim, grande parte dos investimentos são fruto de investimento público. Isso, além do fato das vacinas para COVID-19 serem encaradas como um bem comum, também requer reconhecer a importância de se elaborar uma estrutura de cobrança que permita um nível justo de retorno em troca de colocar a vacina para disponibilidade pública. Como parte desse processo, mais uma vez, cabe reconhecer que a vacina representa um bem comum para indústria farmacêutica visto que isso pode impedi-los de atuar em um mundo livre de COVID-19.

Por essas razões, informações emitidas pelo setor privado, cientistas e autoridades precisam ser acuradas, oportunas, claras, completas e transparentes. Os resultados de pesquisas devem estar em domínio público, tornando-os disponíveis para qualquer produção que possa operar sob supervisão regulatória internacional.

Alguns pilares serão requeridos para tornar a vacina do COVID-19 um bem global comum. O primeiro seria o estabelecimento de princípios, são eles: Vacinas aprovadas por autoridades reguladoras devem ser tratadas como medicações genéricas essenciais; Patentes devem ser colocadas em domínio público, sem cobrança e compensação para laboratórios; A produção e distribuição das vacinas deve ser acessível a todos os países, sem prioridade ou exclusão, e portanto, tratada como um bem comum global; Alocar regras e políticas de cobrança de forma transparente, mediante observação e relatos de um árbitro cujas decisões são as finais.

A OMS tem a capacidade de gerar consensos entre membros de países. Cada país deverá ser responsável por sancionar os princípios e compromentimentos e traduzi-los para sua própria legislação.

O segundo pilar seria uma operação para estabilizar e impor regras de distribuição e taxaço. A OMS não tem capacidade financeira ou operacional para participar nesse pilar. Isso requer que um operador sem fim lucrativo com tal capacidade para garantir a interação entre a comunidade internacional, os sistemas de saúde dos diferentes países e a indústria farmacêutica para garantir a vacinação em massa dentro de um valor especificado previamente.

A Aliança Global para Vacinação e Imunização, por exemplo, arrecadou mais de 500 milhões de dólares para a elaboração da vacina contra COVID-19 através de doações governamentais, organizações multilaterais, entre outros. A Aliança criou também um inovador instrumento de financiamento para vacina que visa permitir aos governos acesso a quantidade necessária para financiar os investimentos para vacina e, dessa forma, os governos, por questões orçamentárias, poderiam pagar tais financiamentos em um certo período de tempo previamente estabelecido.

O terceiro pilar é uma força industrial. A indústria farmacêutica é necessária para a produção em massa das vacinas. A perspectiva de abandonar a exploração de patentes em favor de um bem comum global, com exclusão do lucro líquido, pode parecer pouco atraente. Entretanto, o objetivo de vacinação de toda população só será alcançado por meio de pressão política global e da nomeação de um único interlocutor para negociar. A recompensa para laboratórios e pesquisadores que contribuem para o desenvolvimento de vacinas COVID-19 pode até ser um Prêmio Nobel de Medicina, e talvez na Paz. A recompensa para o mundo será o progresso contínuo em direção à longevidade da saúde.



Os fundos necessários para mobilizar em torno das vacinas COVID-19 como um bem comum global provavelmente se tornarão insignificantes em relação ao que será necessário para lidar com a recessão econômica em curso resultante da não erradicação. Mas, apesar desse cenário financeiro, tal mobilização requer um avanço na forma convencional de pensar a economia e de fazer negócios.

Portanto, espera-se que a resposta ao COVID-19 seja global e baseada nos princípios de acesso igualitário e universal aos tratamentos e vacinas. A missão não deve ser motivada por fins lucrativos, mas sim visando obter o mais amplo benefício de saúde possível. Nesse sentido, entidades sociais, econômicas, políticas e de saúde de todo o mundo são convidadas a declararem a vacina contra COVID-19 como um bem global comum.

Link 1: <https://bit.ly/2HyvMn6>

Tenha um ótimo dia!

Gustavo Monteiro, Lucas França e Pedro
Lima

*“Conhecimento não é aquilo que você sabe, mas o que
você faz com aquilo que sabe” Aldous Huxley*

7

25 de outubro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Heyver Xavier
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bittencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Hertel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

